

29ª Sessão da Câmara Municipal de Viradouro,  
22ª Sessão Extraordinária, do 4º ano da  
16ª Legislatura, em 23 de maio de 2016.

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de maio de 2016 (dois mil e dezesseis), no edifício Salvador Lopes Fernandes, sede da Câmara Municipal, realizou-se a 22ª (vigésima segunda) Sessão Extraordinária, do quarto ano da 16ª legislatura da Câmara Municipal de Viradouro. Presentes os vereadores Ailton Antônio Ferreira, Edson Luiz Maria Tavares, Erney Antônio de Paula, Fabiana Lourenço da Silva, Julimar Pelizari, Luiz Geraldo Cardoso e Manoel Aparecido Brandão, presentes também os funcionários Elena Maria de Almeida Barbieri, Flávio Luis Baião Pontes Gestal, Lucas Henrique Nunes e Paulo Renato Zamariolli, às 09h00 (nove horas) Presidente da Câmara e da sessão, solicitou ao vereador Ailton Antonio Ferreira a leitura de um versículo bíblico: **“Por isso, é que seus pais disseram: Tem idade; perguntai-lho a ele mesmo. Chamaram, pois, pela segunda vez o homem que tinha sido cego e disseram-lhe: Dá gloria a Deus; nos sabemos que esse homem é pecador. Respondeu ele, e disse; Se é pecador, não sei; uma coisa sei, e é que, havendo eu sido cego, agora vejo”**. A vereadora Fabiana Lourenço da

Silva, Presidente da Câmara e da sessão declarou aberta a sessão sob a proteção de Deus. Iniciada a Ordem do Dia foi apresentado o Projeto de lei do executivo nº 039/2016, processo nº 141/2016, que autoriza o Poder Executivo a firmar o aditamento ao termo de compromisso firmado entre o município e a empresa Boa Vista Desenvolvimento Urbano LTDA, nos termos da Lei Municipal nº 3.309 de 15 de fevereiro de 2016. O projeto recebeu pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento. A presidente Fabiana agradeceu a presença do Sr. Dr. Pedro Ivo, Engenheiro. Em seguida o engenheiro usou a palavra e agradeceu a Presidente e aos nobres edis pela oportunidade de estar hoje nesta casa, para explicar um pouco do projeto. Em seguida a presidente suspendeu a sessão e passou a palavra ao Engenheiro Dr. Pedro que fez as explicações ao projeto de Lei que tramita na casa. O vereador Manoel Brandão usou a tribuna e fez varias perguntas ao engenheiro, o qual respondeu a cada pergunta e fez varias demonstrações no telão para que todos os vereadores pudessem entender melhor o projeto. O vereador Manoel agradeceu o engenheiro Dr. Pedro Ivo pelas explicações ao projeto. O vereador Luiz Geraldo Cardoso usou a tribuna para fazer algumas perguntas ao engenheiro, o qual respondeu à todos e fez demonstrações no telão explicando sobre o

projeto. A Presidente reabriu a sessão e pediu ao 1º Secretário Erney para que faça a leitura das duas notificações enviadas às empresas responsáveis pela obra. A presidente colocou o projeto em discussão, e disse aos nobres vereadores que estava tentando localizar o Secretário de Negócios Jurídicos pois há uma meta a ser cumprida, e se o projeto ficar parado o município vai perder mais dinheiro se não concluir essa etapa. O vereador Luiz Geraldo Cardoso fez uso da palavra e fez uso da palavra e leu aos nobres colegas cópia da notificação, disse que essa notificação deveria ter sido enviada anteriormente, questionando ainda como se aprova o projeto sendo que essa notificação teria que ser feita antes de mandar o projeto para Câmara. O vereador disse ainda que na sua opinião a prefeitura deveria ter pegado as notas e executado, inclusive o serviço contratado pela empresa. Em seguida a Presidente agradeceu a presença do diretor do Saneamento Ambiental de Viradouro (SAV). Em seguida a presidente suspendeu a sessão por mais cinco (5) minutos para que o diretor do SAV fizesse algumas explicações. Reiniciada a sessão, a Presidente perguntou aos nobres edis qual seria a melhor solução a ser tomada, disse ainda que a maior preocupação do município seria de perder o prazo. Novamente a presidente Fabiana suspendeu a sessão

novamente para que todos os vereadores juntos possam estar definindo o projeto. A presidente reabriu a sessão e colocou o projeto em discussão. O vereador Julimar Pelizari usou a tribuna e disse que conversando com o Dr. Jefferson, foi informado que realmente o município tem o convênio com a Funasa, mas por outro lado ele concorda com a primeira notificação da empresa. Deixou claro que que acha melhor esperar a primeira resposta da empresa pra ver como ela vai se manifestar. Concorde com a Presidente em retirar o projeto pra ver o que vai acontecer, falou sobre do nobre vereador Edson que questionou o projeto e hoje não veio para tirar as duvidas com o engenheiro. O vereador Tiguera disse que teve analisando o projeto e percebeu que tem muitas falhas, falou que o engenheiro realizou o projeto, a empresa executou o projeto e a funasa aceitou, apesar de estar errado, disse ainda que não é fácil a empresa perder o projeto e que esta indignado. O nobre vereador Manoel pediu a Presidente que a Casa apresente através de ofício ao Poder Executivo que não é possível se fazer essa votação em relação aos prazos, e que incluísse nesse documento o fato de que o projeto inicial é o maior culpado e o programa. O vereador usou o telão para mostrar a foto da parte da laje do vertedouro cachoeira e fez ainda suas explicações aos demais colegas, gostaria ainda que incluísse no relatório

essa preocupação e que também fosse incluído essa preocupação ao Executivo. O vereador ainda fez varias demonstrações no telão, explicando aos nobres vereadores e convidados. O vereador Erney Antônio de Paula solicitou a palavra e disse que seria muito importante que as fotos que o vereador mostrou hoje no telão fosse enviado junto com o ofício para o Executivo. A presidente disse então que vai aguardar o parecer da empresa durante esses vinte dias e elaborar o ofício para ser encaminhado ao Executivo. Disse ainda que a justiça é demorada e o município não pode esperar e deve ser ressarcido. Nada mais havendo para o momento, foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata, que após lida e achada conforme segue devidamente assinada.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário